

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

RELATÓRIO DA ANÁLISE DE EXPECTATIVAS DOS STACKHOLDERS EXTERNOS

INÍCIO DO 1º SEMESTRE

Ano lectivo 2019/2020

Equipa EQAVET

Outubro de 2020

Cofinanciado por:



Índice

Introdução	3
RESULTADOS	3
1. Caracterização da população	3
2. Setor de atividade	4
3. Tempo de atividade	5
4. Expectativas relativas às aprendizagens	6
5. Expectativas relativas à empregabilidade no tecido empresarial local	7
6. Expectativas relativas à preparação técnica dos formandos	8
7. Expectativas relativas à preparação pessoal (carácter e valores profissionais)	9
8. Sugestões para que o curso vá ao encontro da realidade das empresas	10

Introdução

O presente relatório desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de expectativas no início do 1º semestre do ano letivo 2019-2020 aos Stackholders Externos.

De seguida apresentamos a análise dos resultados dos questionários administrados:

RESULTADOS

1. Caracterização da população

- a. Número total de Stackholders Externos: 13
- b. Número de respostas ao questionário: 13

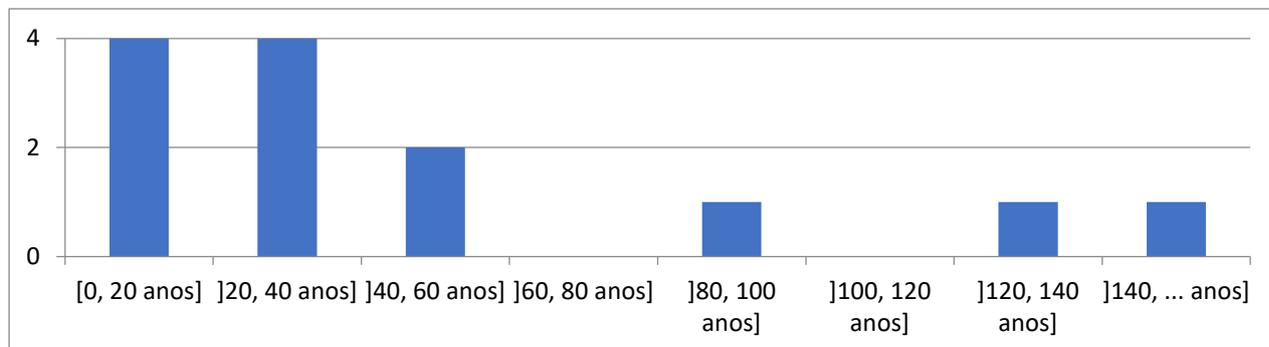
2. Setor de atividade

As entidades constituintes do painel de Stakeholders Externos atuam nos seguintes sectores:

Metalurgia
Metalurgia ligeira
Metalomecânica
Extração Mineira
Alimentar
Produção de Bebidas Alcoólicas
Apoio Social
Apoio ao Movimento Associativo do Concelho de Valongo
Creche e Pré-escolar
Cultura - Danças e Cantares Tradicionais
Ensino de Música; Associativismo; Banda Filarmónica
Desporto, Cultura e Recreio
Associação Sem Fins Lucrativos

3. Tempo de atividade

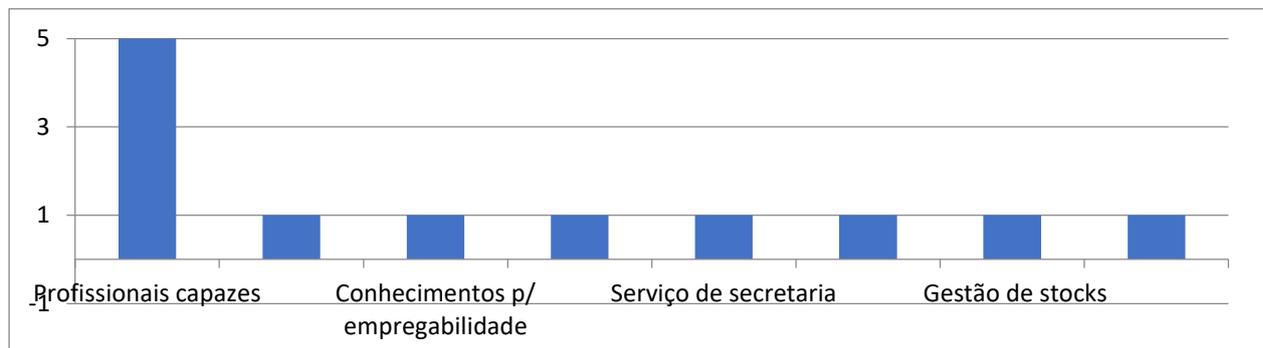
O tempo de atividade das entidades constituintes do painel de Stakeholders Externos, tendo em consideração o ano de fundação, distribui-se do seguinte modo:



Tempo de atividade:	Incidências
a. Igual ou inferior a 20 anos de atividade.	4
b. Superior a 20 e inferior a 40 anos de atividade.	4
c. Superior a 40 e inferior a 60 anos de atividade.	2
d. Superior a 60 e inferior a 80 anos de atividade.	0
e. Superior a 80 e inferior a 100 anos de atividade.	1
f. Superior a 100 e inferior a 120 anos de atividade.	0
g. Superior a 120 e inferior a 140 anos de atividade.	1
h. Superior a 140 anos de atividade.	1
TOTAL DE INCIDÊNCIAS	13

Pela análise específica das datas de fundação, constata-se que 9 das 13 entidades (69%) encontram-se em atividade há menos de meio século e 4 (31%) há mais, sendo que duas destas já completaram mais de um século de atividade.

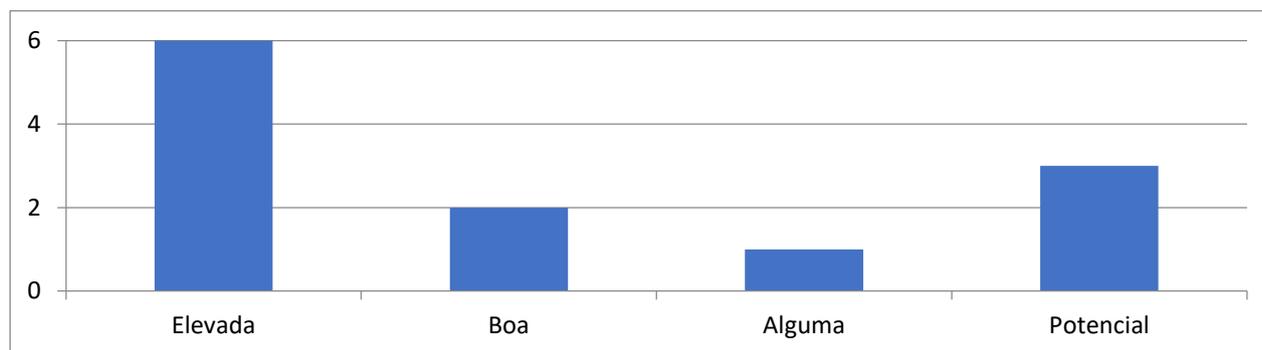
4. Expectativas relativas às aprendizagens



Sobre o Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes, que agora se inicia, qual é a sua expectativa relativamente às aprendizagens que os formandos irão realizar?	Incidências
a. Profissionais capazes, dinâmicos e proactivos, e que sirvam as necessidades das empresas e que coloquem em prática os conhecimentos a adquirir.	5
b. Expectativa ótima.	1
c. Aquisição de conhecimentos para empregabilidade no Concelho onde vivem.	1
d. Vontade de aprender.	1
e. Serviço de secretaria	1
f. Interação com sistemas integrados.	1
g. Gestão de stocks.	1
h. Trabalhar com máquinas industriais.	1
INCIDÊNCIA TOTAL	12

De um modo geral, as expectativas iniciais dos Stakeholders Externos a respeito do curso orientam-se mais para a questão prática do curso (42%), ou seja, para a sua aplicação nas empresas. As restantes 58% das incidências distribuem-se por expectativas dirigidas a fins genéricos (eg., “vontade de aprender”) ou a fins específicos (eg., “interação com sistemas integrados”).

5. Expectativas relativas à empregabilidade no tecido empresarial local

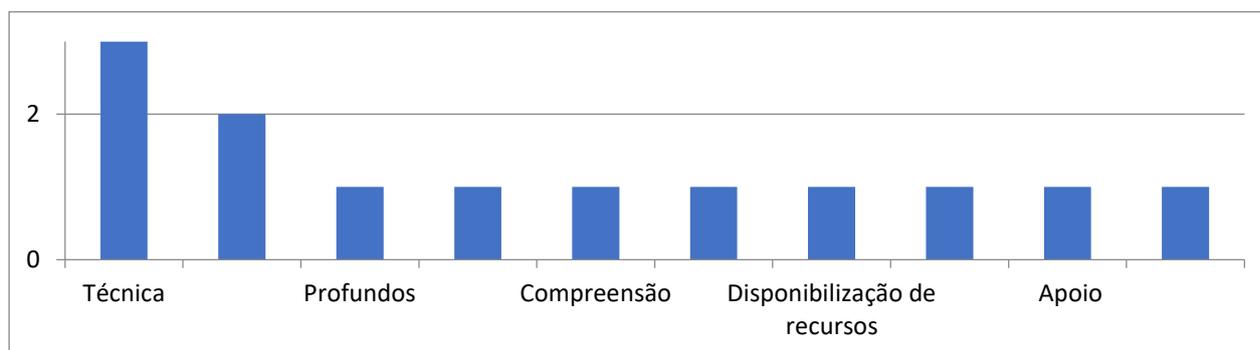


Sobre o Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes, que agora se inicia, qual é a sua expectativa relativamente à empregabilidade do curso?	Incidências
a. Expectativa elevada.	6
b. Boa expectativa.	2
c. Alguma expectativa.	1
d. Expectativa potencial.	3
INCIDÊNCIA TOTAL	12

As expectativas iniciais dos Stackholders Externos a respeito da empregabilidade do curso no tecido empresarial local incidem, maioritariamente, no nível elevado (50%), sendo que as restantes incidências se distribuem pelos níveis Boa expectativa (17%), Alguma expectativa (8%) e Expectativa potencial (25%). As justificações apontadas para estes valores são (citando):

- Julgo que é uma área com muita empregabilidade, já que a indústria 4.0 vai empurrar as empresas para uma cada vez mais forte informatização e integração dos sistemas.
- Todo o formando para ter um trabalho tem de ser muito bom naquilo que faz, e um profissional de informática tem de gostar, demonstrar e saber fazer.
- Acreditamos que terão uma taxa de empregabilidade grande pois, face à situação atual do país, a área informática será o meio de comunicação cada vez mais importante
- A zona de Campo, já de si é uma zona com um aglomerado industrial muito significativo, que aliado ao do Município de Valongo e dos Concelhos limítrofes, faz-nos acreditar que estes alunos terão uma grande probabilidade de sair bem-sucedidos. A qualidade do ensino ministrado, que é do conhecimento da população e, conseqüentemente, da teia industrial, é outro factor que nos leva a acreditar que a empregabilidade dos formandos será resolvida em curtos espaços de tempo.
- Mais oportunidades de emprego, no nosso Concelho, com maior formação.

6. Expectativas relativas à preparação técnica dos formandos para que sejam recursos importantes e produtivos



Sobre o Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes, qual é a sua expectativa relativamente à preparação técnica dos formandos, para que sejam recursos importantes e produtivos?	Incidências
a. Espera-se preparação técnica para corresponderem às necessidades das empresas.	3
b. Boa expectativa.	2
c. Conhecimentos profundos a nível técnico	1
d. Capacidade de antecipar e de resolver problemas.	1
e. Compreensão dos problemas expostos pelos colaboradores.	1
f. A preparação técnica requer experiência.	1
g. Disponibilização de recursos da empresa para que os formandos enriqueçam os seus conhecimentos.	1
h. Espera-se boa preparação para solucionarem problemas informáticos das empresas.	1
i. Espera-se capacidade de apoio à gestão, às instalações, aos alunos e criação de <i>software</i> .	1
j. Espera-se alguma prática para que os formandos possam desenvolver aprendizagens nas empresas.	1
TOTAL DE INCIDÊNCIAS	13

Como se vê, à cabeça encontra-se a expectativa relacionada com a preparação técnica que corresponda às necessidades das empresas. A maioria das restantes incidências versa sobre *hard skills* e *soft skills*. Assim, do ponto de vista dos Stakeholders Externos, a preparação dos formandos esperada incide muito na componente prática e técnica mas também na componente global da formação, como é exemplo a antecipação e solução de problemas.

7. Expectativas relativas à preparação pessoal (carácter e valores profissionais) dos formandos para que sejam recursos importantes e produtivos

As respostas dadas a esta questão por parte dos Stakeholders Externos não qualificaram as expectativas. Antes enumeraram as características que esperam constituir a preparação pessoal dos formandos. Segue-se a lista dessas características sem ordem específica:

- Integridade.
- Sigilo.
- Discrição.
- Respeito.
- Capacidade de trabalho em equipa.
- Humildade.
- Vontade de aprender e de evoluir (a incidência mais vezes referida).
- Motivação para melhorar o desempenho.
- Carácter.
- Valores profissionais equiparados aos dos da comunidade a que os formandos pertencem.
- Crença de que os formandos estarão bem preparados a nível pessoal.
- Vontade de trabalhar.
- Proatividade.
- “Bem-servir”.
- Valores éticos.
- Atitude.
- Adaptabilidade.
- Sentido crítico.
- Dinamismo.
- Autoestima e autoconfiança para melhorar o desempenho pessoal.
- Dignidade.
- Sinceridade.

Estas características ilustram bem o perfil de um técnico que se quer eficaz na resolução dos problemas e no encontro de soluções criativas para os desafios que as empresas lhes poderão colocar, mas também que se quer eficiente no encontro dessas mesmas soluções, agindo de forma íntegra e alinhada com as características da equipa e a cultura da empresa.

8. Sugestões para que o Curso Profissional de Informática – Instalação e Gestão de Redes vá ao encontro das reais necessidades das empresas

Uma vez mais, segue-se a lista de sugestões:

- Que os formandos façam voluntariado.
- Ser-se bom no que se faz.
- Gostar do trabalho.
- Ser organizado.
- Ser responsável.
- Saber ouvir.
- Saber falar.
- Cumprir prazos.
- Conhecer, em contexto de aula, os modelos e tipos de organizações, de modo a que se consiga adaptar a teoria à realidade das organizações.
- Formação informática.
- Ser um curso polivalente na oferta de recursos formativos.
- Os formadores devem conhecer a realidade das empresas, porque o curso deve ter muita aplicabilidade e ser muito prático, em detrimento de abordar grandes conceitos teóricos. “Precisamos de técnicos eficientes e não de académicos literados”.
- Deverão ter uma componente prática superior à teórica.
- Que seja o mais realista possível, tendo em conta o contexto das empresas.

Os Stakeholders Externos sublinham a ideia do curso ser prático e aplicável à realidade do tecido empresarial.